

JORNAL REFLEXÃO JOVEM



Número 01

EDITORIAL

É com grande alegria que trazemos a primeira edição do Jornal “**Reflexão Jovem**” fruto do protagonismo de alunos da EE Antônio de Almeida Prado, de maneira particular: Isabela Vieira Duran, Iago Oliveira França, Paulo Sérgio dos Santos Júnior e Natália de Oliveira Souza (8º Ano C), Pedro de Souza Pereira (8º Ano B) e Rebeca F. de Castilho Barbosa (7º Ano B) que desde o início do ano letivo de 2019 trouxeram a ideia de criar um veículo de comunicação e dispuseram-se a participar de um processo de criação do Jornal Escolar.

Dessa forma após uma jornada de sete reuniões e bastante trabalho, pesquisa, organização e, sobretudo, coragem de superar novos desafios pudemos efetivar com a colaboração dos professores da Sala de Leitura e da Administração Escolar esse dispositivo de difusão de reflexões e informações.

Que essa iniciativa seja acolhida pela comunidade escolar e que aproxime ainda mais os jovens aos saberes socialmente produzidos, bem como, possibilite um contato direto com as opiniões, pensamentos e reflexões mediadas dentro e fora do âmbito escolar, afinal a leitura é uma prática sociocultural que pode ser expressa em diferentes suportes, como: livros, revistas, jornais, quadro, mapas, fotos entre outros.

Consideramos ser necessária uma política de formação de leitores a qual deve valorizar o binômio leitura-escrita e ao mesmo tempo, ampliar seu alcance para além dos muros da escola, de tal forma que tenhamos o envolvimento da família dos alunos e a própria comunidade de seu entorno.

Como bem destaca Carmen Lozza em “Escritos sobre Jornal e Educação”, [...] “o jornal é um precioso recurso didático, podendo ser aproveitado pelas diversas disciplinas que integram o currículo” (2009, p.68), além do fato de ser fundamental para a abertura a outras leituras e o rompimento da intolerância com o pensamento alheio e, portanto, fator preponderante na construção da cidadania.

O jornal também tem a intenção de despertar uma visão crítica dos alunos acerca da realidade; ampliar o vocabulário; possibilitar produção de diferentes gêneros textuais, bem como, estabelecer rotinas de estudo e compromisso entre os seus pares.

Portanto, são inúmeros os benefícios que se abrem para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes através da produção do Jornal Reflexão Jovem, pois, como aponta Josette Jolibert *et. al.* (1994, p.21), em seu livro “Formando crianças produtoras de textos”: “Parece-nos essencial que as crianças descubram, durante sua escolaridade, que existe um mundo da escrita: um mundo social, cultural, econômico, industrial da escrita [...]”, por que desta forma poderão ser capazes de representar a si mesmas.

Boa leitura!

José Roberto Nunes de Azevedo
Denise Vieira de Campos Duran
Ângela Cristina Pelissari Roma
Patrícia Helena Vieira Lira Batista

RESENHA

A SELEÇÃO

Isabela Vieira Duran

A seleção faz parte de uma trilogia escrita por Kiera Cass.

A história se passa em Illea um país dividido em oito castas, seguindo por uma ordem de uma pessoa da casta oito leva uma vida bem sofrida, quando a casta um se encontra a família real.

Nem todas as garotas sonham em ser princesa, América Singer era uma delas, vivia em uma condição humilde da quinta casta levava a vida como artista, cantando e tocando em festas das maiores castas.

América é apaixonada por um garoto de casta inferior, por isso seu namoro com ele era escondido.

Um dia América "topa" em se inscrever na seleção, na qual 35 garotas sorteadas de todas as castas, iriam competir pela mão de seu príncipe Maxon.

Vale apenas viver esta aventura que vai te fazer sentir como uma princesa e forte como uma guerreira.

GUIA PARA LER ESSE LIVRO:

1 copo de água com açúcar (pois é muita emoção)

-E uma porção de muita imaginação

BOA LEITURA !!!!



Fonte: Série Kiera Cass

NOTÍCIAS ESCOLARES

CHAPA NOVA NO COMANDO...

Rebeca F. de Castilho Barbosa

No dia 11/03, uma segunda-feira, os alunos da Escola E.E. Antonio de Almeida Prado escolheram por meio de votação uma nova chapa para o comando do Grêmio escolar. A chapa escolhida foi a C.N.E (Chapa Nova Era), que ganhou com o total de 275 votos, deixando para trás a chapa U.P.M (Unidos Para Mudar) que teve o total de 167 voto e a chapa P.J.D. (Poder Jovem

Democrático) com o total de 70 votos. Para fechar o total de votos foram contados 12 brancos e 13 nulos.

A chapa vencedora é comandada pelo presidente Igor Kadooka, que já liderou a chapa anterior (M.E.M.E.S), sendo responsável pela pintura das salas e reforma dos banheiros.

Esperamos que a escola passe a ser melhor com essa nova chapa no comando, e desejamos boa sorte para todos os participantes do Grêmio neste ano letivo.



Fonte: Eleição da nova Chapa do Grêmio na EE Antônio de Almeida Prado



Fonte: Posse do Grêmio 2019 – Chapa Nova Era

Em 2018 fomos pela segunda vez para a MOBFOG, mas a equipe sofreu mudanças e quem foi nessa edição foram: Luana Vieira Duran, Igor Y. Kadooka e Jean Correa de Lima. Na oportunidade alcançamos o segundo lugar.

De um modo geral é importante destacar que nossa escola possui uma trajetória de sucesso nesse evento, pois além destas conquistas apontadas em 2017 e 2018, da qual pudemos participar diretamente, a EE Antônio de Almeida Prado foi premiada nas edições anteriores, sendo: Campeã da Mostra Brasileira de Foguetes em: 2012, 2014, 2015 e 2016, assim como, vice-campeã em 2013.

Convidamos a todos os estudantes a fazerem parte desse Projeto de Ciência, pois é um evento que estimula a pesquisa e proporciona aos participantes a oportunidade de conhecer novas pessoas do Brasil inteiro.



Fonte: Alunos participantes da MOBFOG (2018)



Fonte: Apresentação de Trabalho durante a MOBFOG

ARTIGOS

PARTICIPAÇÃO DA EE ANTÔNIO DE ALMEIDA PRADO NA MOBFOG

Luana Vieira Duran
Iago Oliveira França
Pedro de Souza Pereira
Paulo Sérgio dos Santos Júnior
Jean Correa



A EE Antônio de Almeida Prado vem participando desde 2012 da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) através da coordenação da Professora Maria Salete Damasceno Battilani que anualmente prepara os estudantes para essa atividade.

A MOBFOG é “Uma olimpíada inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento, o mais distante possível¹”.

Nossa primeira viagem para MOBFOG, foi em 2017, sendo eu, Luana Vieira Duran, Jean Correa e o João Eduardo M. Battilani, tendo obtido Menção Honrosa pela participação no evento. Na ocasião, tivemos problemas com nossa base, haja vista a viagem ser muito longa, mas conseguimos conhecer pessoas icônicas da ciência como o atual Ministro da Ciência e Tecnologia Marcos Pontes.

¹ Informação disponível em: <<http://www.oba.org.br/site/?p=conteudo&pag=conteudo&idconteudo=586&idcat=29&subcat=>>. Acesso em: 27/03/2019.

O IMPACTO DA PECUÁRIA NO AQUECIMENTO GLOBAL

Natália de Oliveira Souza

Quando se pensa na emissão de gases de efeito estufa, a primeira imagem lembrada por muitas pessoas é da chaminé de usinas em plena atividade. No entanto, a principal ameaça que pode levar o planeta a sucumbir às mudanças climáticas está mudando de nome. Segundo um novo relatório do Instituto de Política Agrícola e Comercial (IATP) e da GRAIN, uma Organização Internacional de Apoio à Produção Agrícola Sustentável², as cinco maiores empresas de carne e laticínios, somadas, já são responsáveis por mais emissões de poluentes na atmosfera do que as principais petrolíferas do planeta.

Inclusive, no Brasil a pecuária é a maior responsável pelo aquecimento global. Embora a indústria madeireira e os automóveis levem a fama, a pecuária é a atividade econômica que mais contribui para o aquecimento global no Brasil. Foram 774 milhões de toneladas de CO₂ em 2014, e uma grande parte de áreas desmatadas para o cultivo de gado.

² Para mais detalhes ver: <<https://www.grain.org/>> Acesso em: 22/03/2019.

SALA DE LEITURA E FORMAÇÃO PARA CIDADANIA

José Roberto Nunes de Azevedo³

O presente texto visa trazer alguns elementos acerca da história da Sala de Leitura “Romeu Belon Fernandes” localizada na EE Antônio de Almeida Prado, bem como, sobre seu atual patrono. Pretendemos com isso explicitar quem foi essa personalidade que serviu de exemplo para nosso ambiente de leitura e, ao mesmo tempo, demonstrar a íntima relação existente entre a formação pelo estudo e participação social.

A EE. Antônio de Almeida Prado fundada em 1957 contou com biblioteca e/ou ambiente de leitura em alguns momentos de sua história, sendo que o referido espaço passou ao longo das últimas décadas por diferentes formatos e denominações. Não obstante, nos últimos anos a escola aderiu ao “Programa Sala de Leitura” norteador pela Resolução SE - 15, de 18/02/2009, que dispõe sobre a criação e organização de Salas de Leitura nas escolas da rede estadual de ensino, passando a designar-se: Sala de Leitura: “Romeu Belon Fernandes”.

A escolha dessa nomenclatura vincula-se ao fato do Sr. Romeu Belon Fernandes ter sido um destacado cidadão, figura intelectual e política atuante, ex-seminarista Palotino, com formação em Teologia e Filosofia, atuou como Professor, vice-diretor e diretor de escola, além de Advogado na região de Presidente Prudente.

Não é demasiado recordar em relação à atuação de Romeu Belon Fernandes em Iepê do seu caráter fraterno e solidário quanto a população pobre local na medida em que o mesmo se envolvia, com frequência, no desenvolvimento de trabalhos gratuitos acerca de aposentadoria e direitos sociais dos trabalhadores, independentemente de ressarcimento, bem como, em atividades de cunho assistenciais e religiosas⁴.

Romeu Belon Fernandes nasceu em Serra Negra/SP, no dia 29/06/1926, porém foi criado desde criança em Rancharia/SP, aonde seus pais José Belon Fernandes e Adelaide Zochio, dedicavam-se à atividades vinculadas ao comércio de café. Em 29/06/1965 se casa com Darcy Santana Vizzotto Belon, com a qual teve cinco filhos.

Romeu Belon Fernandes foi prefeito Municipal de Iepê entre 01/02/1983 a 31/12/1988, vice-prefeito entre 01/02/1969 e 31/01/1973, além de vereador por três mandatos: 1964-1968; 1973-1976; 1977-1982. Tendo participado ativamente ainda do processo emancipatório do atual município de Nantes. Faleceu em 30/09/2005 em um trágico acidente.

Portanto, nada mais interessante que associarmos a figura de Romeu Belon Fernandes a um ambiente de estudo e conhecimento como

a Sala de Leitura, a qual pode ser apreendida como uma extensão da sala de aula e, portanto, como parte do cotidiano escolar. Assim, a exemplo dessa relação que possamos através dos livros, revistas, folhetos, mapas, jogos educativos, desenvolver em nossos alunos o senso crítico e integração da comunidade escolar.

A EE Antônio de Almeida Prado, sob a Direção de Denise Vieira Campos Duran, tem possibilitado a reestruturação deste espaço público, através da aquisição de livros, mobiliários e equipamentos, oferecendo aos estudantes, professores e comunidade escolar em geral a oportunidade em desenvolver a leitura, pesquisa e estudos a partir de um acervo que conta com mais sete mil livros registrados.

Como bem retrata Bamberger (1975), a leitura é uma forma exemplar de aprendizagem que leva em consideração a auto-educação, a satisfação de interesses, de necessidades e aspirações. Portanto, é uma forma indispensável de conhecer a si mesmo e o que nos cerca. Que toda comunidade se sinta acolhida pela Sala de Leitura Romeu Belon Fernandes e incentive a presença nesse espaço, afinal como, bem afirmou Freire (2011, p.73): “[...] estudar é um dever revolucionário” e a leitura é o caminho necessário para a reflexão, construção de sentidos e valores em sociedade.

Referências:

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática/UNESCO, 1975.

ESTRADAS. Ex-prefeito morre em acidente. Disponível em: <<https://estradas.com.br/ex-prefeito-morre-em-acidente/>> Acesso em: 18/03/2019

Freire, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2011.

MEMORIAL DE IEPÊ. Disponível em: <<http://www.memorialdosmunicipios.com.br/listaprod/memorial/historico-categoria,257,H.html>> Acesso em: 20/03/2019.

PAGENOTTO, Maria Ligia. Iepê, cidade que lê. **LeituraS**. Brasília: COGEAM, 2006. p.12-16. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2006/leituras1.pdf>> Acesso em: 19/03/2019

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Ed. 34, 2008.

ROSA, Paulo Fernando Zaganin; CAMPEÃO, Nejme Maria Zakir. **Romeu Belon Fernandes**. Iepê, 2011. (Mimeografado).

SÃO PAULO. Resolução SE - 15, de 18/02/2009

³Doutor em Geografia pela UNESP (2013). Professor Readaptado da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

⁴ Desde minha juventude observava meu Pai, José Nunes de Azevedo, destacando aspectos acerca do Sr. Romeu B. Fernandes que até hoje recordo, como quando nos

dizia em casa: “O seu Romeu gosta muito de tomar cedo um suco de couve ou de cenoura, pois faz bem a saúde e é gostoso”.

PROJETO

VIOLÊNCIA E BANALIDADE DO MAL

Ângela Cristina Pelissari Roma

Vimos apresentar de modo sucinto o Projeto em Andamento na EE Antônio de Almeida Prado denominado: “Violência e banalidade do mal”, que visa promover uma convivência saudável voltada a aprendizagem e crescimento pessoal.

Temos verificado a partir de diagnóstico realizado que é alto o índice de violência e desrespeito no relacionamento entre nossos alunos, de indisciplina com relação aos professores, de desrespeito aos demais funcionários da nossa escola e até mesmo aos próprios professores e à equipe pedagógica, sendo que toda essa violência implícita ou explícita torna o ambiente um lugar hostil e desinteressante para o aprendizado que todos desejamos.

Diante desse quadro e entendendo a escola como um espaço, principalmente, de integração social e desenvolvimento pessoal dos alunos, fez-se necessário criar estratégias com o intuito de melhorar essa situação, visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça, diminuindo, aos poucos, a agressividade que costumam cultivar no dia a dia.

Portanto, o objetivo central é amenizar manifestações de violência no contexto escolar por meio do resgate de valores e da construção da cultura de paz.

Dentre as ações previstas e em andamento destacam-se a: apresentação de filmes e palestras relacionados aos temas abordados, debates em sala,

trabalhos com cartazes, músicas, jogos e brincadeiras, além de leitura de textos relacionados com o tema.

Nesse contexto, para avaliação do presente projeto serão comparados os resultados obtidos com os diagnósticos feitos inicialmente pelos professores e gestores, assim como efetivado os devidos registros. Com os dados em mãos, analisaremos se os mesmos diminuíram e se todos estavam comprometidos na criação de uma cultura de paz. Se necessário serão adotadas novas estratégias de prevenção e resolução de conflitos.

Esperamos com o envolvimento do conjunto dos professores que ocorra de fato uma mudança de atitudes em relação a violência e aos comportamentos indisciplinados.



Fonte: Palestra com a Psicóloga Adriana Daguano da Prefeitura Municipal de Iepê/SP

ENVIE SUGESTÕES PARA O JORNAL REFLEXÃO JOVEM E PARTICIPE!

E-mail: jornalescolaraap@gmail.com

EXPEDIENTE DO JORNAL REFLEXÃO JOVEM

EQUIPE EDITORIAL:

Isabela Vieira Duran
Iago Oliveira França
Rebeca F. de Castilho Barbosa
Paulo Sérgio dos Santos Júnior
Natália de Oliveira Souza
Pedro de Souza Pereira
José Roberto Nunes de Azevedo

EE ANTÔNIO DE ALMEIDA PRADO

Diretor: Denise Vieira de Campos Duran
Vice-Diretor: Ângela Cristina Pelissari Roma
Coordenador Pedagógico: Patrícia Helena Vieira Lira Batista
Supervisor: Sílvio de Cássio Florêncio dos Anjos

Revisão e Diagramação: José Roberto Nunes de Azevedo, Denise Vieira de Campos Duran

Redação: Sala de Leitura “Romeu Belon Fernandes”, Rua Minas Gerais, nº 835, Centro - CEP: 19.640-000 Iepê/SP

E-mail: jornalescolaraap@gmail.com

Edição nº 01, Impresso - Tiragem: 900 exemplares

Os artigos assinados são colaborações de Estudantes e Professores(as) da EE Antônio de Almeida Prado.